



**INSTITUTO
SUPERIOR
POLITÉCNICO
TUNDAVALA**

PERFIL INSTITUCIONAL

**Departamento de
Saúde**

Ano 2023/24



ENSINAR – APRENDER – APLICAR
SAPIENTIA DIVITIIS PRAESTANTIOR

PREÂMBULO	3
ESTRUTURAS FÍSICAS	3
PROTOCOLOS	4
MISSÃO	4
VISÃO	6
VALORES	7
OBJECTIVOS	7
ESTRUTURA ORGÂNICA	8
DEPARTAMENTOS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO	9
CORPO DOCENTE	9
ACTIVIDADES/INVESTIGAÇÃO	9



ENSINAR – APRENDER – APLICAR
SAPIENTIA DIVITIIS PRAESTANTIOR

PREÂMBULO

O Instituto Superior Politécnico Tundavala é uma instituição de ensino superior privada, sem fins lucrativos, produto da evolução da Universidade Privada de Angola (UPRA) - Campus do Lubango que, por sua vez teve início no Instituto Superior Privado de Angola (ISPRA). Iniciou as suas actividades a 3 de maio de 2005 com dois Departamentos de Ensino: um de Saúde e outro de Ciências Agrárias e do Ambiente. O Departamento de Saúde iniciou com a abertura dos cursos de Psicologia, de Fisioterapia e de Enfermagem. Em 2011, como consequência da divisão do Ensino superior em Regiões Académicas, a UPRA Lubango separa-se da UPRA de Luanda, sendo criado em substituição o Instituto Superior Politécnico Tundavala – ISPTundavala (Decreto 114/11).

O ISPT forma anualmente nos seus cursos de saúde, cerca de 200 profissionais nas áreas de Enfermagem, Psicologia Clínica e Fisioterapia, mais de 60% do sexo feminino. Isto resulta numa procura cada vez maior pela formação pós-graduada da população jovem desta província e das províncias limítrofes.

Faz igualmente parte da missão do ISPT a transferência, o intercâmbio e a valorização dos conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos, da prestação de serviços à comunidade, da realização de acções de formação contínua e do apoio ao desenvolvimento, numa base de valorização recíproca e de promoção do empreendedorismo.

ESTRUTURAS FÍSICAS

Relativamente às condições físicas, o ISPTundavala possui um terreno de 64 Hectares na zona do Tchitoco (Humpata), a aproximadamente 5 km do Lubango, com 6 pavilhões de aulas (28 salas), 7 laboratórios e duas salas de preparação, três salas de informática, dois auditórios, um museu, uma reprografia, uma cantina, uma zona de prestações de serviço em saúde, um polidesportivo, uma quinta experimental e uma zona de flora autóctone.



ENSINAR – APRENDER – APLICAR
SAPIENTIA DIVITIIS PRAESTANTIOR

PROTOCOLOS

A nível de protocolos, o ISPTundavala tem colaborado com entidades locais, nacionais e estrangeiras. A nível local, tem convénios com o Instituto Médio Agrário do Tchivinguuro, com a Fábrica de Água Chela, com a Direcção Provincial da Saúde e com a Direcção Provincial da Agricultura, com a ADRA, com a Cooperativa de Ciradores. A nível Nacional, temos protocolo com o Instituto de Investigação Veterinária de Angola. A nível internacional, o ISPTundavala tem convénios com a Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), com a Universidade de Coimbra, com a Universidade Nova de Lisboa, com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, com a SOFTIMBRA (consultores de Agro-informática), com a Cultivar (Associação de Técnicos de Agricultura Tropical), com o Museu da Lourinhã, entre outros.

MISSÃO

O Instituto Superior Politécnico Tundavala (ISPTundavala) é uma instituição de ensino superior privada, sem fins lucrativos, que constrói o saber em diversas áreas de conhecimento, com forte ênfase na formação de técnicos superiores especializados.

O ISPTundavala tem como Missão:

- Formar quadros capazes de servir a sociedade com competência, ética e responsabilidade;
- Gerar, difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos;
- Promover a educação superior e contribuir para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como factores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade;



ENSINAR – APRENDER – APLICAR
SAPIENTIA DIVITIIS PRAESTANTIOR

- Promover a investigação e a participação em eventos científicos, em busca permanente da excelência e a criatividade como fonte de soluções inovadoras e de respostas aos grandes desafios da sociedade;
- Promover a transferência, o intercâmbio e a valorização dos conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos;
- Prestar serviços à comunidade, realizar acções de formação contínua e de apoio ao desenvolvimento, numa base de valorização recíproca e de promoção do empreendedorismo.

Nossa Missão: ENSINAR APRENDER APLICAR

O cumprimento da missão referida é realizado num quadro de referência internacional, nomeadamente os espaços SADEC e CPLP, com base na centralidade da investigação e da sua estreita articulação com o ensino, mediante a prossecução da formação humana ao mais alto nível, nas suas dimensões ética, cultural, científica, artística, técnica e profissional, através de uma oferta educativa diversificada, da criação de um ambiente educativo adequado, contribuindo para a formação ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania activa e responsável.

Faz igualmente parte da missão do ISP Tundavala a realização de investigação e a participação em instituições e eventos científicos, promovendo a busca permanente da excelência, a criatividade como fonte de propostas e soluções inovadoras e diferenciadoras, bem como a procura de respostas aos grandes desafios da sociedade, e ainda a transferência, o intercâmbio e a valorização dos conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos, da prestação de serviços à comunidade, da realização de acções de formação contínua e do apoio ao desenvolvimento, numa base de valorização recíproca e de promoção do empreendedorismo.

Finalmente, considera-se relevante para o ISP Tundavala a interacção com a sociedade, através de contribuições para a compreensão pública da cultura, da análise e da apresentação de soluções para os principais problemas do quotidiano, e de parcerias para o desenvolvimento social e económico, nos



ENSINAR – APRENDER – APLICAR
SAPIENTIA DIVITIIS PRAESTANTIOR

contextos regional, nacional ou internacional, bem como a contribuição para o desenvolvimento social e económico da região em que se insere e para o conhecimento, defesa e divulgação do seu património natural e cultural.

VISÃO

O ISPTundavala, na qualidade de Instituição do Ensino Superior, consolida-se como referência da região Sul do País quanto à formação de profissionais comprometidos com a vida e o progresso da sociedade angolana.

Considera-se ainda relevante para o ISPTundavala a interacção com a sociedade, através de contribuições para a compreensão pública da cultura, da análise e da apresentação de soluções para os principais problemas do quotidiano, e de parcerias para o desenvolvimento social e económico, nos contextos regional, nacional ou internacional, bem como a contribuição para o desenvolvimento social e económico da região em que se insere e para o conhecimento, defesa e divulgação do seu património natural e cultural.

Através dos seus 4 Departamentos actuais e do Centro de Estudos e Pesquisas Tundavala, o ISPTundavala promove e estimula o exercício das capacidades intelectuais dos docentes, discentes e investigadores, para que sejam protagonistas de acções positivas e catalisadoras da criação de condições de um bem-estar da sociedade. Assim, o ISPTundavala promove a qualidade e a inovação nos métodos de ensino, privilegiando a área da pesquisa que aborda os diversos problemas da sociedade, identificando as suas causas e propondo as soluções mais adequadas.

Finalmente, considera-se como visão do ISPTundavala, promover e estimular o exercício das capacidades intelectuais dos docentes e investigadores, para que sejam protagonistas de acções positivas e catalisadoras da criação de condições de um bem-estar da sociedade. Ser reconhecida como a instituição de referência em Angola, uma instituição do ensino superior que cultiva, promove e desenvolve no seu quotidiano práticas que concorram para a sustentabilidade da excelência educativa.



ENSINAR – APRENDER – APLICAR
SAPIENTIA DIVITIIS PRAESTANTIOR

VALORES

São valores do ISPTundavala:

- A Ética, a Responsabilidade e o Respeito e Aplicação das regras da democracia. Qualquer organização cria impacto social através das suas acções, por isso, o ISPTundavala pauta-se, no pensamento e na acção, por princípios éticos irrepreensíveis;
- Agir com verdade, não alterar a verdade dos factos e dos acontecimentos, nem usar ambiguidades;
- Só pela inovação é possível desenvolver soluções para os problemas, por isso, a Inovação é um valor a respeitar, Acreditamos que é fundamental proporcionar um ambiente propício para o desenvolvimento, nos discentes e nos docentes, da capacidade de criar e inovar no processo de ensino, de aprendizagem e de investigação;
- Seriedade: somos circunspectos nos nossos pronunciamentos e actuações, preservando qualidades como a rectidão e a inteireza de carácter
- Progressão: promovemos um desenvolvimento gradual e ininterrupto.

OBJECTIVOS

- Formar quadros competentes, responsável e empenhados no desempenho das suas funções;
- Criar quadros capazes de contribuir para a construção de uma sociedade baseado na igualdade no desenvolvimento sustentável, no bem-estar e na solidariedade;
- Promover a investigação dentro e fora da instituição na busca permanente da excelência e criatividade como fonte de soluções inovadoras e de respostas aos grandes desafios da sociedade;
- Divulgar e valorizar os conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos;
- Transmitir conhecimentos teóricos e práticos, virados para a comunidade, de forma científica e eticamente correctos;

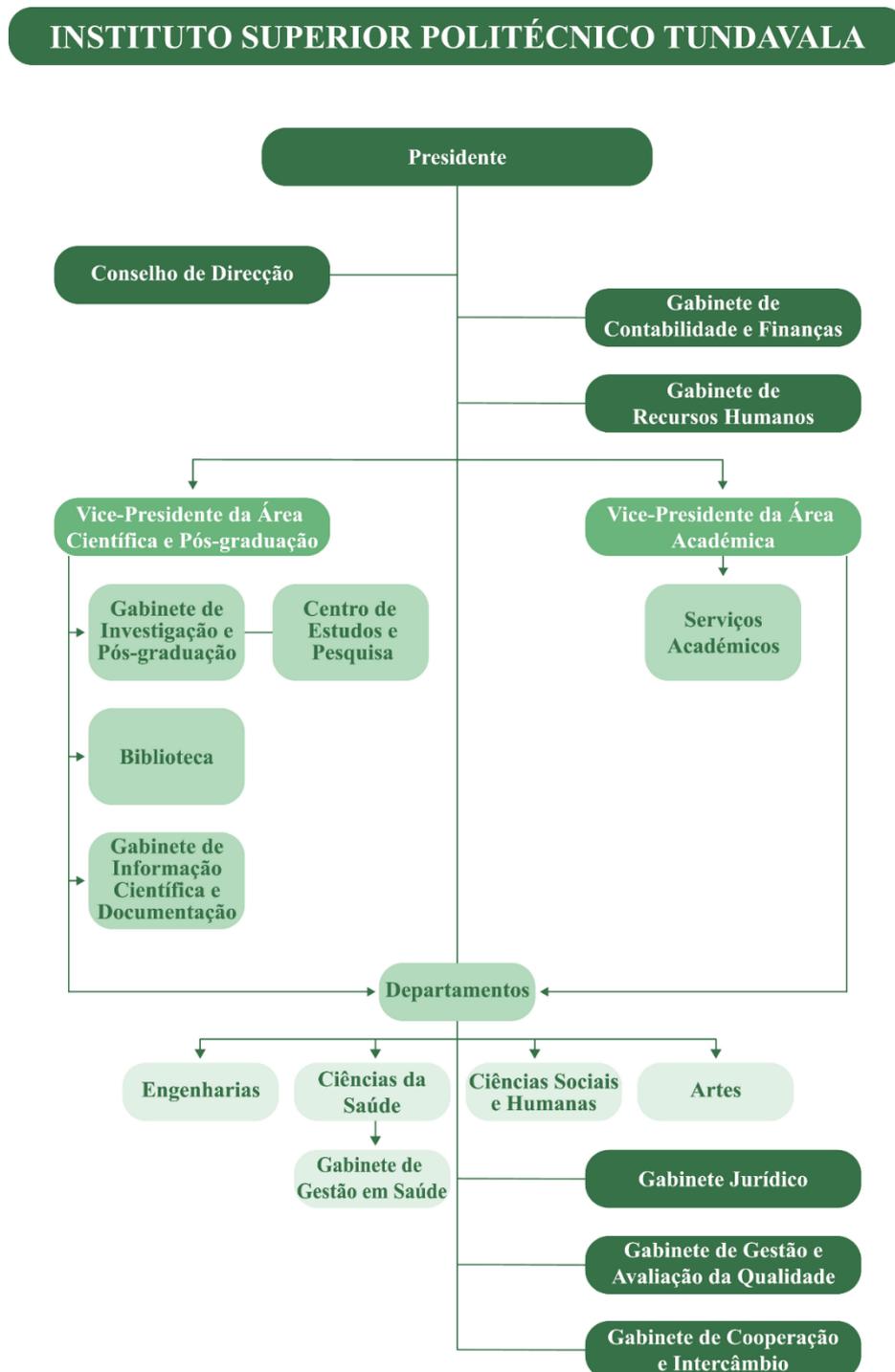


ENSINAR – APRENDER – APLICAR
SAPIENTIA DIVITIIS PRAESTANTIOR

- Apostar na formação contínua dos seus quadros, mantendo-os actualizados e capacitados para as tarefas dentro e fora da instituição.

ESTRUTURA ORGÂNICA

Organograma do ISP Tundavala





ENSINAR – APRENDER – APLICAR
SAPIENTIA DIVITIIS PRAESTANTIOR

DEPARTAMENTOS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

O ISPTundavala tem 4 Departamentos de Ensino (Departamento de Ciências da Saúde, Departamento de Engenharias, Departamento de Ciências Sociais e Humanas e Departamento de Artes). O Departamento de Ciências da Saúde tem os seguintes cursos de licenciatura com os respectivos anos de início:

- Psicologia (Opção Clínica) : 2005;
- Enfermagem: 2008;
- Fisioterapia: 2008;
- Ciências Farmacêuticas: 2018.

Até ao ano de 2023/24, o ISPTundavala já formou no Departamento de Ciências da Saúde o seguinte número de licenciados:

- Psicologia (Opção Clínica) : 320;
- Enfermagem: 686;
- Fisioterapia: 99;
- Ciências Farmacêuticas: tem 10 finalistas a terminar o relatório de estágio.

CORPO DOCENTE

A nível de corpo docente, o ISPTundavala conta com 125 docentes, dos quais 65 são Licenciados, 3 Especialistas, 46 Mestres e Doutores e 2 Monitores. Encontram-se em formação em diversas Universidades Portuguesas 4 docentes a concluírem o Doutoramento e 3 a concluírem o mestrado, uma aposta do ISPTundavala na formação dos seus quadros. Em Angola temos 2 docentes a fazer os mestrados em Luanda e no Lubango.

O Departamento de Saúde, possui 85 docentes, sendo 48 Licenciados, 3 Especialistas, 26 Mestres e 5 Doutores. Possui ainda 2 Monitores.

ACTIVIDADES/INVESTIGAÇÃO

Em 2017 foi criado o “Centro de Estudos e Pesquisas Tundavala” como resultado do crescimento do ISPT como instituição de investigação voltada para o desenvolvimento científico, económico e social da região. O centro



ENSINAR – APRENDER – APLICAR
SAPIENTIA DIVITIIS PRAESTANTIOR

conta com apoios a nível nacional e internacional nas áreas de Climatologia, Hidrologia, Ambiente, Agronomia, Psicologia e Saúde, abrangendo as áreas de conhecimento ministradas nas licenciaturas, garantindo desta forma a ligação entre ensino e investigação e a formação especializada de uma nova geração de investigadores e técnicos para diferentes áreas do desenvolvimento sócio-económico do país, capazes de contribuir com eficiência para a melhoria dos conhecimentos e práticas das populações sobre saúde e, em consequência, das condições sociais e económicas da região e do país.

LINHAS DE INVESTIGAÇÃO

As linhas de investigação estão em harmonia com as prioridades, objectivos, metas e acções estabelecidas em documentos e programas estratégicos do Governo, em particular a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (PNCTI), a Estratégia Nacional para as Alterações Climáticas 2018-2030 e o Plano de Acção e Estratégia da Biodiversidade Nacional 2019-2025.

A investigação está organizada em torno de três núcleos principais, de acordo com as áreas de formação do ISPTundavala: (1) Ambiente, (2) Recursos Naturais e Biodiversidade e (3) Saúde em cada um dos quais estão estabelecidas as linhas de investigação prioritárias:

- Ambiente: Clima, Água e Ciclos Hidrológicos, Poluição Atmosférica
- Recursos Naturais e Biodiversidade: Biodiversidade, Monitorização e Conservação, Ecologia do Fogo
- Saúde: Saúde Mental, Saúde Comunitária, Saúde Sexual, Género e Violência de Género, Homeopatia, Plantas Medicinais

PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO

O ISPTundavala participa em projectos de investigação em várias áreas, sendo a saúde uma delas. De salientar os seguintes projectos neste campo:

1. HUÍLA SEM DEFECACÃO AO AR LIVRE (2011)



ENSINAR – APRENDER – APLICAR
SAPIENTIA DIVITIIS PRAESTANTIOR

Este projecto, foi implantado no ano de 2011, com o patrocínio da UNICEF e teve como objectivo caracterizar a situação de saneamento básico no meio rural e indicar pistas para a resolução do problema.

2. TRABALHO INFANTIL E ESTRUTURA FAMILAR (2013)

De acordo com dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), cerca de 120 milhões de crianças entre os 5 e 14 anos de idade que trabalham, residem em países em desenvolvimento, nomeadamente em África, Ásia e América Latina.

Este estudo foi realizado pelo ISPTundavala e financiado pela UNICEF, com o apoio do Governo Provincial da Huíla e visou fazer uma avaliação do fenómeno do trabalho infantil na Huíla, no Sul de Angola, a fim de caracterizar a sua magnitude tendo em conta os géneros das crianças, a sua distribuição geográfica, e os tipos de trabalho realizado. A amostra foi composta por 800 crianças residentes nos municípios do Lubango, Matala, Chibia e Quilengues, e cujas idades variavam entre os 6 e os 14 anos de idade.

3. PSYCHIC IMPACT OF VIOLENCE AND CONFLICT (2007-2010)

O objectivo desta pesquisa foi o de avaliar os impactos psicológicos da violência e dos conflitos na população da Huíla, a nível de saúde mental, alteração dos valores morais e valores religiosos. Coordenado e supervisionado por Margarida Ventura, o projecto incluiu uma tese de doutoramento de Jorge Chaves (Estruturas sociais e distúrbios psíquicos), uma de mestrado de Tânia Baião sobre o papel da religião e outra de David Luís sobre os valores morais. Incuíu ainda, a MA- holder Maria João Chipalavela. Finalizou em 2010 com o simpósio “Knowledge for Tomorrow – Cooperative projects in Subsaharian Africa” em Bayreuth. Foi financiado pela WOLSWAGEN STIFTUNG. Link: <https://www.volkswagenstiftung.de/>

4. FORTALECIMENTO DA RESILIÊNCIA E DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM ANGOLA (2019-2024)



ENSINAR – APRENDER – APLICAR
SAPIENTIA DIVITIIS PRAESTANTIOR

EKEVELO (FRESAN1)

Este projecto é implementado por uma colaboração entre a FEC, a Caritas de Angola, a Catholic Relief Services, os Veterinários sem Fronteiras Portugal e o Instituto Superior Politécnico Tundavala, em articulação com a Administração Municipal do Virei e Governo Provincial do Namibe. Tem como objectivo apoiar as comunidades afectadas pela seca, quer no acesso à água, quer no reforço dos seus meios de subsistência.

5. DESVENDANDO A GENÉTICA DO ALBINISMO NAS POPULAÇÕES ANGOLANAS (2023-2026)

Sendo o Sul de Angola uma zona com grande predominância de albinismo, foi proposto e está a ser implementado um projecto de investigação, no âmbito de um doutoramento na Universidade do Minho, com os objectivos de avaliar a prevalência e caracterizar o tipo de albinismo oculocutâneo Tipo 2 (associado às populações africanas e afrodescendentes) e que mutações genéticas estão são responsáveis por este fenótipo nas populações da Huíla.

6. ESTUDO SOBRE SEXISMO NA COMUNIDADE ACADÉMICA DE ENFERMAGEM EM PORTUGAL, BRASIL E ANGOLA: UM CONTRIBUTO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO (2024-2026)

Projecto submetido à COOPERAÇÃO TRIANGULAR ENTRE A IBERO-AMÉRICA E OS PAÍSES DE LINGUA OFICIAL PORTUGUESA, a aguardar decisão. Parceria entre o ISPTundavala, a Escola superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Este projecto tem como objectivos: (1) Verificar se existe discriminação de género na comunidade académica de enfermagem; (2) Comparar a desigualdade de género nos estudantes e docentes dos cursos de licenciatura em Enfermagem nos três países (Angola, Portugal e Brasil); (3) Contribuir para a igualdade de género na comunidade académica de



ENSINAR – APRENDER – APLICAR
SAPIENTIA DIVITIIS PRAESTANTIOR

enfermagem, com propostas de intervenção nas unidades orgânicas em estudo.

7. SÍNDROME DE BURNOUT : IMPACTO NA COMUNIDADE DOCENTE EM ANGOLA (2024-2025)

UMA PARCERIA ENTRE O ISPTUNDAVALA, A UPRA E O ISPCABINDA

O stress crónico, quando excede os limites adaptativos e está associado a factores externos juntamente com a exposição a eventos stressantes, pode levar a uma situação clínica conhecida como síndrome de Burnout (SB). Este síndrome é caracterizado pela despersonalização, baixa realização profissional e exaustão emocional. Este estudo tem como objectivo investigar o impacto do síndrome de Burnout na comunidade docente de Angola, visando compreender as suas causas, manifestações e consequências, bem como propor medidas de intervenção e prevenção.

8. ESTUDO SOBRE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM DISCENTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE EM ANGOLA (2024/2025)

UMA PARCERIA ENTRE O ISPTUNDAVALA, A UPRA E O ISPCABINDA

O período universitário é marcado por uma série de desafios, incluindo a mudança de residência, novos relacionamentos pessoais, expectativas académicas e profissionais, avaliações, prazos alterações nos hábitos e rotinas entre outros (Melo et al. , 2020). Assim, este projecto tem como objectivos: (1) Verificar a existência de Ansiedade e/ou Depressão nos estudantes universitários; (2) Comparar a Ansiedade e a Depressão dos estudantes universitários por cursos e por anos; (3) Comparar a Ansiedade e a Depressão dos estudantes universidades por instituição (ISPTundavala, UPRA e ISPCabinda).

OUTRAS ACTIVIDADES CIENTÍFICAS

Para além dos projectos de investigação, o ISPTundavala realiza várias conferências nacionais e internacionais em vários domínios da ciência, sendo de salientar as conferências na área da saúde, nomeadamente a Conferência



ENSINAR – APRENDER – APLICAR
SAPIENTIA DIVITIIS PRAESTANTIOR

de Fisioterapia e a Conferência de Saúde Mental, realizadas anualmente há 9 anos.

PUBLICAÇÕES

Os docentes do Departamento de Saúde têm publicado artigos em revistas internacionais e livros com temáticas regionais. O ISPtundavala tem uma revista anual, onde cada departamento pode publicar os seus trabalhos de investigação. A **Tundavala - Revista Angolana de Ciência** surgiu para colmatar a falta de revistas angolanas que publicassem artigos científicos.

Têm acesso a publicar na revista todos os investigadores que desenvolvem trabalhos de investigação de temática angolana e que correspondam às normas de publicação da revista